

Não precisamos aceitar a “IA” como inevitável na educação

Adolfo Neto

20 de fevereiro de 2026

Resumo

Como diz Emily M. Bender em “Não precisamos aceitar a ‘IA’ (muito menos a GenAI) como inevitável na educação”¹, “os sistemas vendidos como ‘IA’ não são adequados para aplicações educacionais e não devemos tratar como uma conclusão inevitável que eles representam o futuro da educação.” Mas temos visto muitas pessoas adotando uma postura derrotista e passiva com relação à Inteligência Artificial e, principalmente, em relação à Inteligência Artificial Gerativa (ou generativa, como alguns dizem). O objetivo desta oficina é apresentar argumentos CONTRA o uso de IA na educação.

1 Definições e Glossário

IA ou ‘IA’?

IA: Inteligência Artificial. Nome genérico que reúne várias técnicas

Machine Learning

Deep Learning

GenAI: IA Generativa. Exemplo simples: detecção versus geração.

Boosters

Doomers

p(doom)

AGI

AI Skeptics

Critical AI

¹<https://bit.ly/4ayqweH> ou https://adolfoneto.elixiremfo.com/research/AI/translations/20250904_emilymbender.

2 As vantagens de usar ‘IA’

2

²Lembrei disto: “On the Advantages of Sleeping Alone: Groucho Marx’s opening chapter in his book *Beds*, consisting of the chapter heading, a blank page, and a footnote from the editor indicating that the author had refrained from submitting any material for the chapter.” <https://confusedofcalcutta.com/2007/05/09/on-brevity/>

3 Razões para não usar ‘IA’

3.1 Custo Ambiental

Data centers, energia, água.

3.2 Custo Financeiro

Investimentos ainda sem retorno.

Bolsa LLM.

3.3 Custo Humano

Data workers.

Suicídios

Assassinato

Stalkers

Desemprego - Blood in the Machine

3.4 *Deskilling*

3.5 Máquina de Plagiar

Tentativas de solução:

[CERCA](#)

[GPTZero](#), [Grammarly](#) e equivalentes não funcionam.

Guardrails não funcionam. Casos de *prompt injection* acontecem.

3.6 IA “Clássica” também tem problemas

Reconhecimento Facial (Nina da Hora)

4 Resistência

Se tentam nos convencer de que é inevitável, é porque provavelmente não é.

Luditas não rejeitavam tecnologias sem boa motivação.

4.1 Ações

AI;DR

AI;DW

Ser rigoroso com o uso sem vergonha. Referências falsas, texto sem personalidade.

Não usar ou usar o mínimo possível

4.2 Materiais

Uncritical Adoption³.

The AI Con

Minha entrevista

³Against the Uncritical Adoption of ‘AI’ Technologies in Academia <https://zenodo.org/records/17065099>.

4.3 Pessoas

- Emily M. Bender
- Alex Hanna
- [Olivia Guest](#)
- Iris van Rooij
- Timnit Gebru
- Nina da Hora
- Renata Gomes
- Anthony Moser
- Tante

4.4 Grupos

- [AI Skeptics Reading Group](#)
- [IA Crítica & Tech Podcasts](#)

4.5 Citações

4.6 De [Acting ethically in an imperfect world](#), Tante

“Vamos apenas olhar para a política embutida nos LLMs: para treinar um sistema capaz, você precisa de dados. Muitos dados. As empresas de IA continuam comprando livros para digitalizá-los, baixam tudo de todas as fontes legais ou ilegais alegando “uso justo” (uma doutrina que, aliás, só se aplica aos EUA) ou que “scraping é sempre aceitável”. LLMs capazes requerem uma lógica de domínio e de desconsideração do consentimento das pessoas que produzem os artefactos que são a matéria-prima do sistema. Os LLMs baseiam-se na extração, exploração e subjugação. A sua política é a violência. Como é que se «liberta» isso? Qual é o argumento a favor da violência de código aberto?”

“open-source LLMs do not really exist. You can download some weights but cannot understand what went into them or really change or reproduce them. Open source AI is just marketing and openwashing.”